Marcela Figueiredo Bezerra (org.)

SAC | Sinalização Acessível em Caruaru

Universidade Federal de Pernambuco

PROACAD
Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos

PROEXT
Pró-Reitoria de Extensão

PROPESQ
Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação

Agradecimentos

Agradecemos à UFPE por ter abraçado esse projeto juntamente com as pró-reitorias PROACAD, PROEXT e PROPESQ, a todas a empresas e profissionais que disponibilizaram seus ambientes de uso público e, mesmo sem saber, nos forneceram informações valiosas que resultaram nesse volume e também aos alunos e professores que contribuíram para a pesquisa ao longo desse ano de atividades.

SAC | Sinalização Acessível em Caruaru

Prefácio

O SAC - Sinalização Acessível em Caruaru é uma publicação que certamente contribui para o melhor entendimento e aplicação da NBR 9050, demonstrando de forma agradável e didática - por meio de ilustrações bem elaboradas - que é possível estabelecer uma metodologia de análise sobre as condições de acessibilidade da sinalização dos ambientes. Assim, ganha relevância como material de apoio para profissionais e estudantes interessados no tema.

Arqta. Dra Maria Elisabete Lopes

Acessibilidade tem que ser um assunto acessível. E é por meio de uma cartilha simples e objetiva que essa comunicação é feita. Uma cartilha sobre acessibilidade é o primeiro passo para que a cidade tenha espaços democráticos, pois se o lugar não está pronto para receber TODAS as pessoas, o lugar é deficiente.

Thais Frota, arquiteta especialista em acessibilidade

SAC | Sinalização Acessível em Caruaru

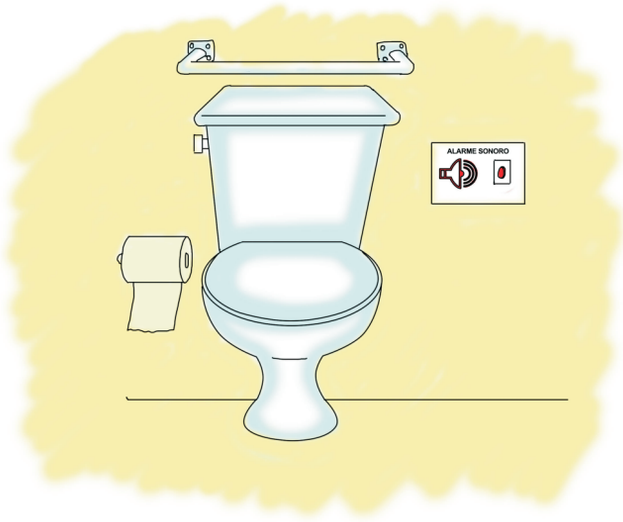
Sinalização Acessível em Caruaru: autonomia cidadã.
Coordenação do projeto: Profa. Marcela Figueiredo Bezerra

Integrantes:
Ana Luiza Nogueira Lima da Luz
Bruno Alves
Cintia Karollyne
Élida Lima
Janaína C. Branco
Mayra de Lima Andrade
Profa. Rosângela Vieira de Souza

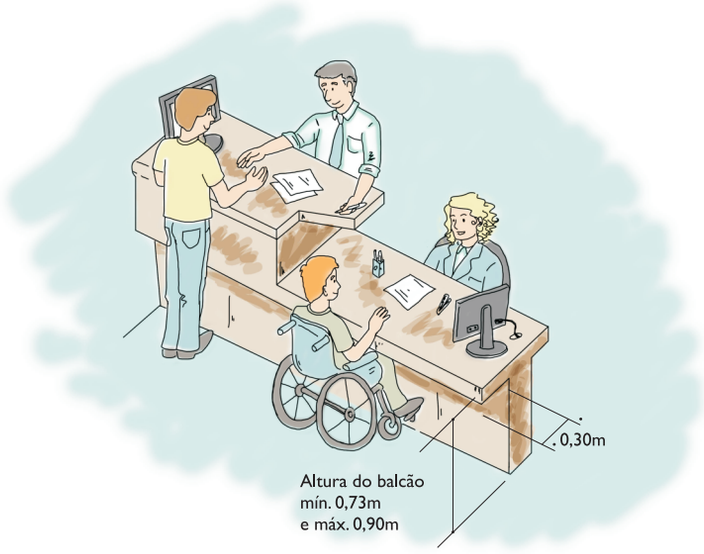
Ilustrações:
Ana Paula Barboza Pedrosa

Impressão:
Gráfica A Pontual

A norma técnica aponta que os ambientes de uso comum devem oferecer áreas para descanso e espaço destinado a cadeirantes, sem que isso interfira na faixa livre de circulação.



Barras de apoio e sinalização sonora são alguns dos equipamentos de segurança aplicados nos sanitários apontados pela NBR 9050.



Os equipamentos de mobiliário interno dos ambientes devem ser acessíveis, respeitando as áreas de aproximação, manobra e alcance manual de todos.

Sumário

Projeto SAC p. 05

1. Acesso Externo p. 06

2. Acesso Interno p. x

3. Circulação p. x

4. Aplicação da Sinalização p. x

5. Ambientes p. x

Agradecimentos

SAC | Sinalização Acessível em Caruaru

Sinalização Acessível em Caruaru: autonomia cidadã

Dentre as muitas características que compõem a cidade contemporânea, a questão da acessibilidade aparece como fator essencial para uma autonomia plena de qualquer indivíduo. O termo "acessível" parece funcionar mais efetivamente quando relacionado ao design universal - o que não exclui ou indica alguma necessidade especial, e sim, o que é passível de uso comum.

A partir dessa breve explanação, é possível apontar a sinalização de ambientes como forma de integrar o indivíduo e o ambiente que o rodeia, possibilitando autonomia durante o trajeto e circulação nos espaços. Com o intuito de propor a plenitude das informações aplicadas aos ambientes, a lei de Acessibilidade (NBR 9050) em vigor no Brasil desde 2004, torna obrigatória a sinalização acessível nos prédios públicos a partir de 2007.

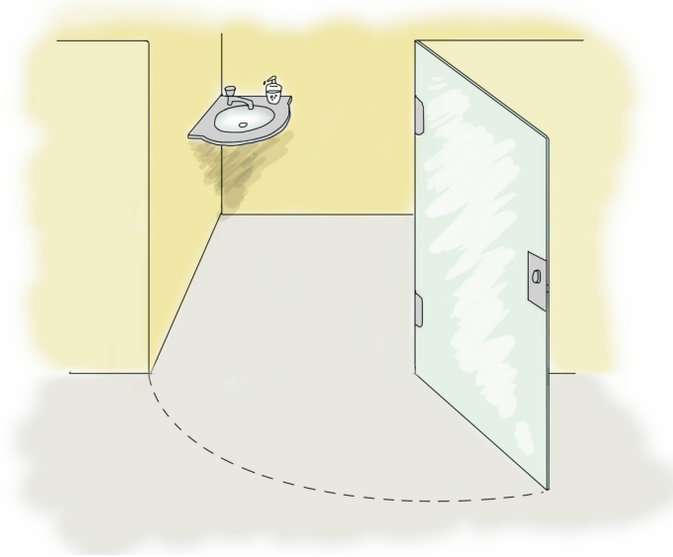
Seja através de materiais, cores ou formas, as características aplicadas ao projeto de sinalização devem por excelência informar ao usuário de forma completa, extraindo a partir de cada elemento a função específica das informações. Altura de aplicação das placas, elementos táteis, contrastes ou proporções são algumas questões exigidas na norma técnica que nem sempre estão estabelecidas corretamente nos ambientes.

A proposta aqui apontada - de aplicação e uniformização da sinalização acessível em Caruaru - resulta da pesquisa realizada na cidade durante o ano de 2011, da observação de prédios e ambientes de uso coletivo. A pesquisa reflete direta ou indiretamente em contribuições sociais para os indivíduos que circulam na cidade e seu entorno, resultando conseqüentemente em benefícios econômicos e políticos para a região.

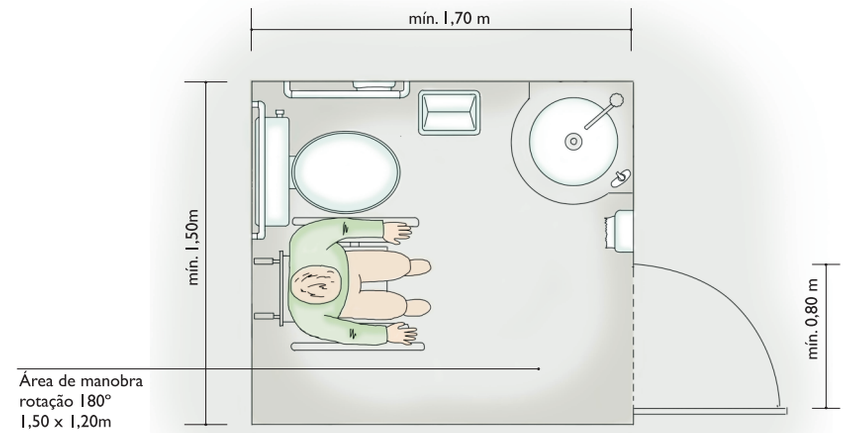
A confecção e apresentação deste volume importa ao falar da obrigatoriedade da norma técnica de forma ilustrada, apresentando exigências básicas da NBR. O impresso consiste no desfecho do projeto, aproximando a teoria da prática, ao favorecer a aplicação das regras sugeridas. Tal prática corrobora para que se estabeleça a autonomia para o indivíduo que circula pelos prédios, tornando todos conscientes e fiscais de elementos obrigatórios no trajeto e uso comum da população. Cabe a cada um de nós continuar esse trabalho que apenas tem início aqui, observando, gerenciando e apontando melhorias de forma que promova a autonomia de todos.

Profa. Marcela Figueiredo Bezerra

SAC | Sinalização Acessível em Caruaru



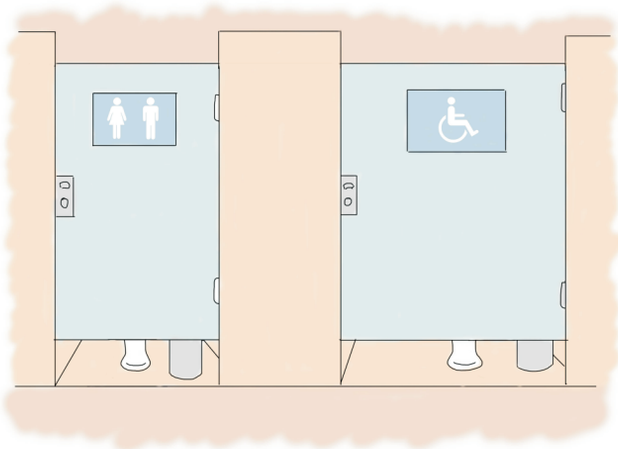
As portas dos banheiros acessíveis devem abrir para fora do ambiente, proporcionando uma circulação segura da pessoa com deficiência.



As áreas de descanso, manobra e medidas mínimas devem ser respeitadas para garantir o acesso seguro e autônomo do cadeirante nos sanitários.

5. Ambientes

De forma a facilitar o acesso e melhor acomodação de todos, os ambientes devem estar adaptados para atender às pessoas de forma igualitária.

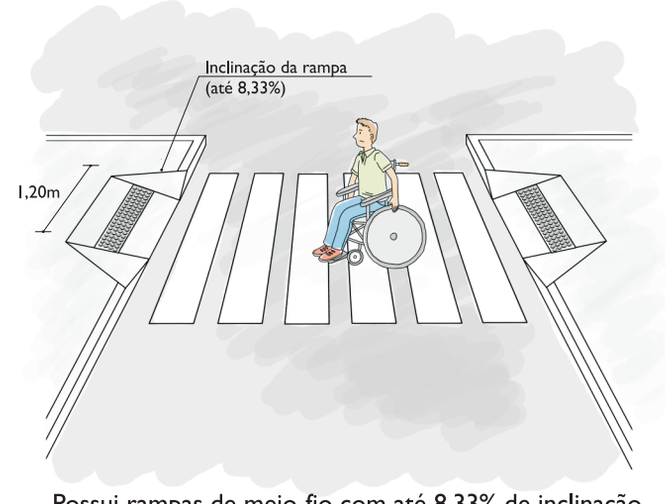


A NBR 9050 recomenda a aplicação de um sanitário acessível nos ambientes de acesso público.

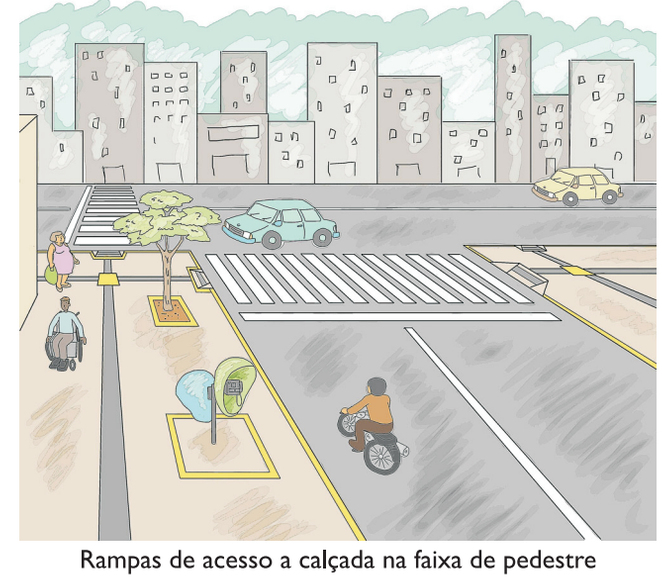
A presença de barras deve ser acompanhada das medidas apontadas pela norma técnica, facilitando o acesso de todos de forma autônoma.

1. Acesso Externo

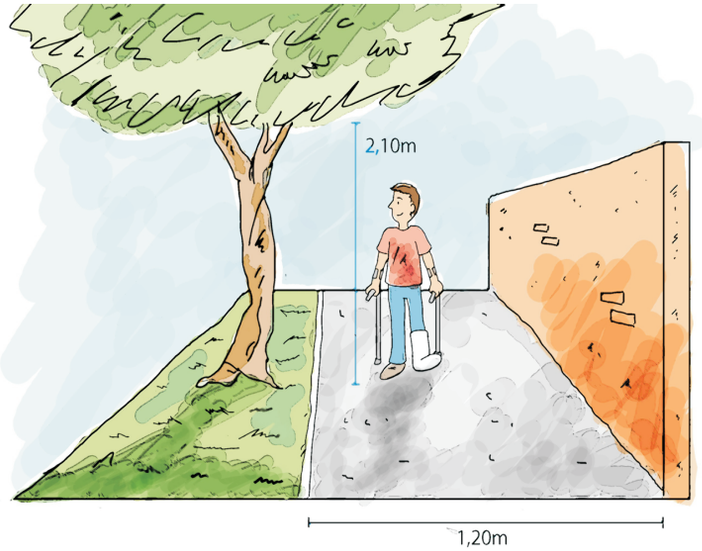
Diz respeito às condições de acesso das pessoas no entorno dos prédios. São observadas as exigências feitas pela NBR 9050 para que o transeunte circule e tenha um deslocamento autônomo até a parte interna dos prédios.



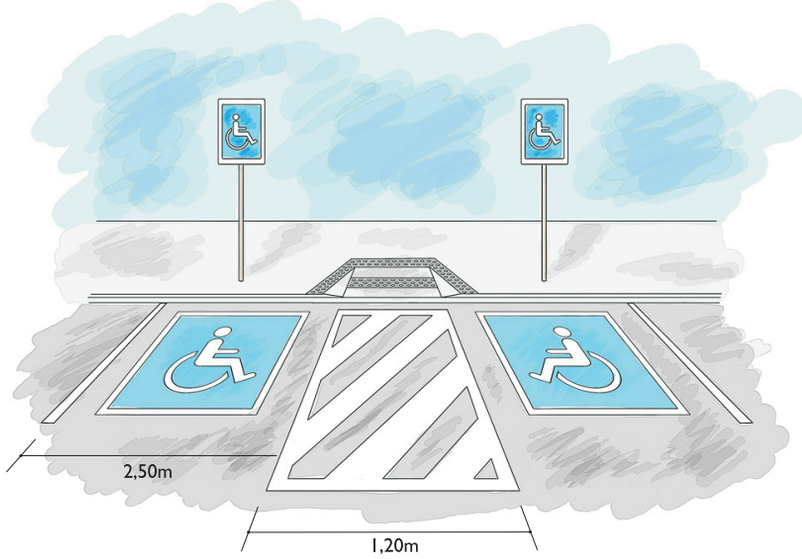
Possui rampas de meio-fio com até 8,33% de inclinação



Rampas de acesso a calçada na faixa de pedestre



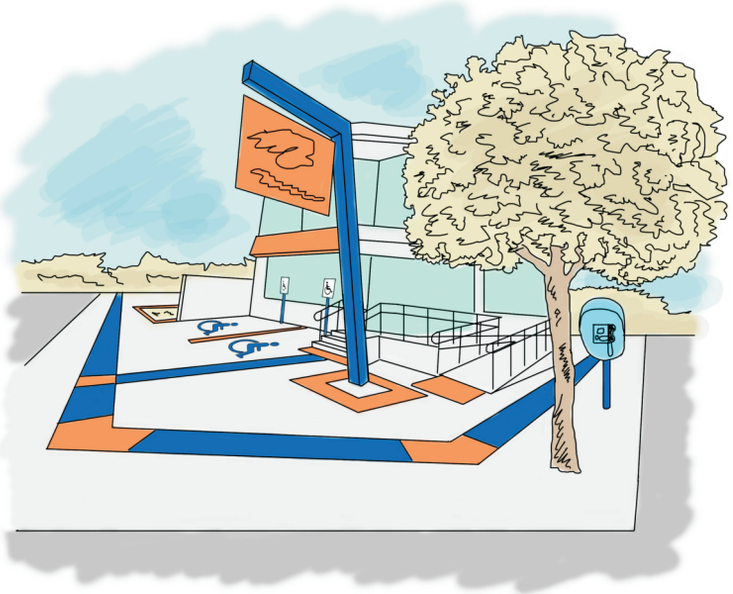
As calçadas não devem ter grandes desníveis. buracos nem obstáculos verticais que dificultem a circulação das pessoas.



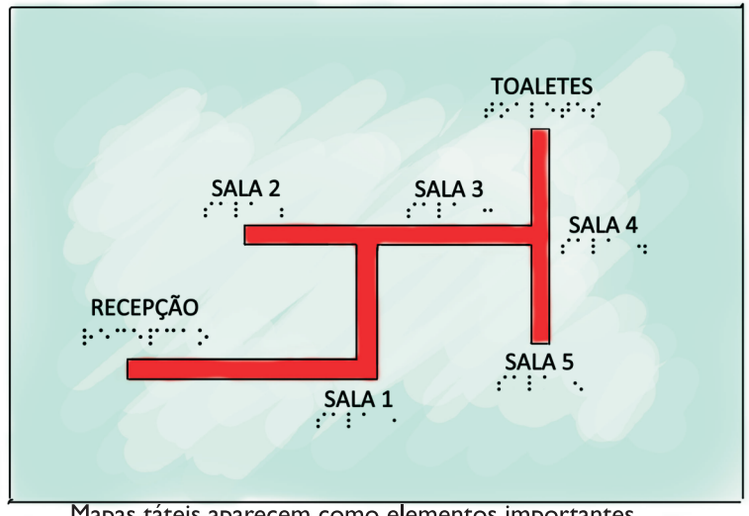
Vagas de estacionamento acessíveis devem estar presentes nos ambientes de acesso público, tendo uso restrito às pessoas com deficiência.

A NBR 9050 indica medidas de aplicação da sinalização tátil, facilitando sua interpretação de pessoas com limitação visual.

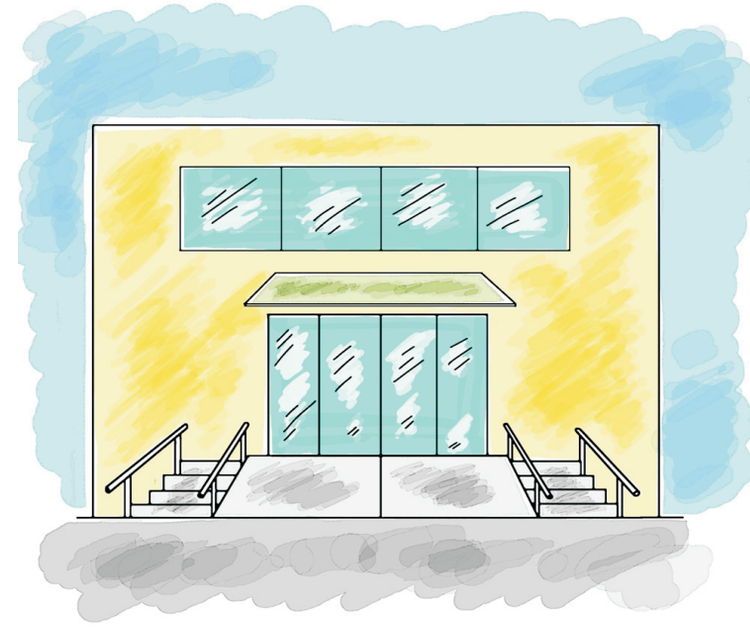
A sinalização sonora presente nos ambientes tem a função de auxiliar em casos de emergência.



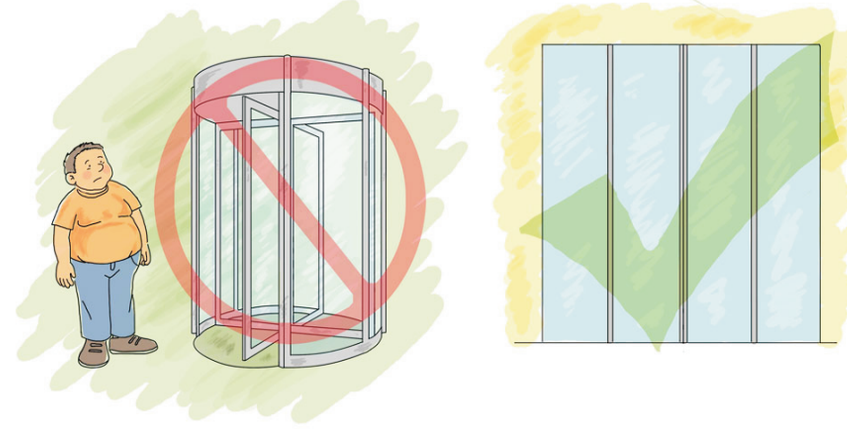
Apresenta contraste cromático entre as placas de sinalização e o ambiente onde estão inseridas, facilitando a legibilidade.



Mapas táteis aparecem como elementos importantes na sinalização de espaços.



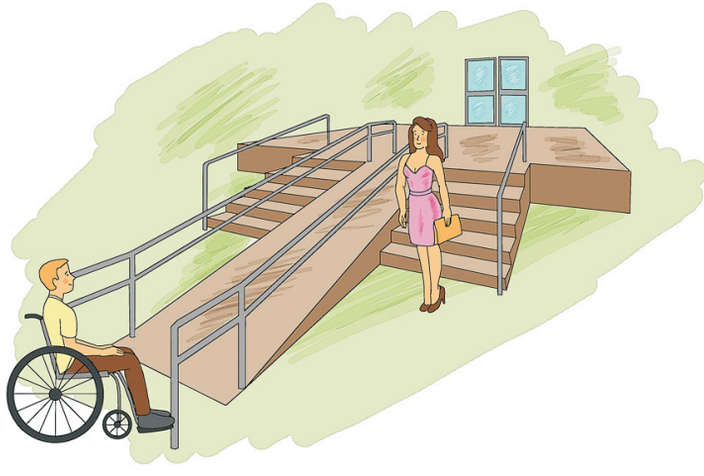
Prédios com escadas devem apresentar também acesso através de rampas de até 8,33% de inclinação, facilitando o acesso de todos.



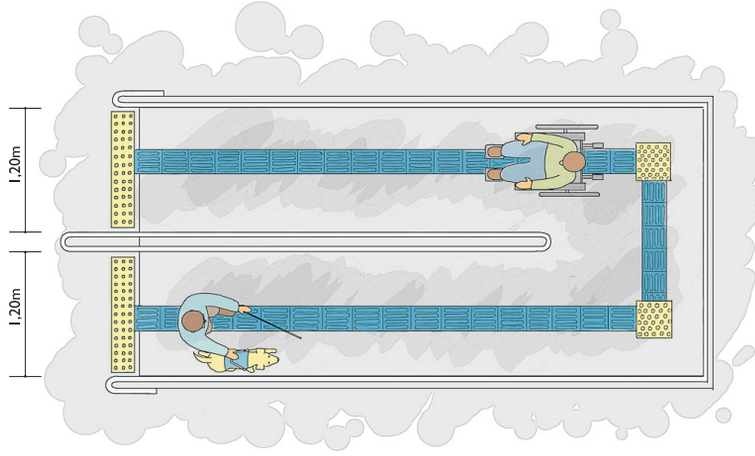
Os prédios devem oferecer além de apenas portas giratórias, outros acessos de forma que facilitem a entrada de qualquer pessoa.

2. Acesso Interno

Aqui são apontadas ações pertinentes às áreas internas dos ambientes de acesso público. Tais escolhas facilitam o deslocamento de todos de forma autônoma, reduzindo acidentes e restrições de mobilidade.



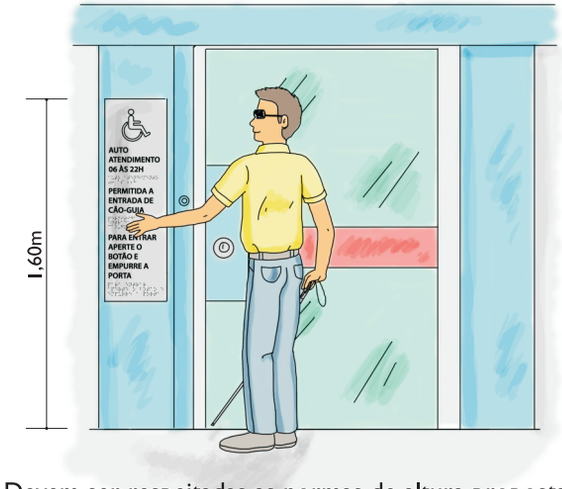
Os ambientes devem oferecer também em seu acesso interno rampas de até 8,33% de inclinação para deslocamento de todos.



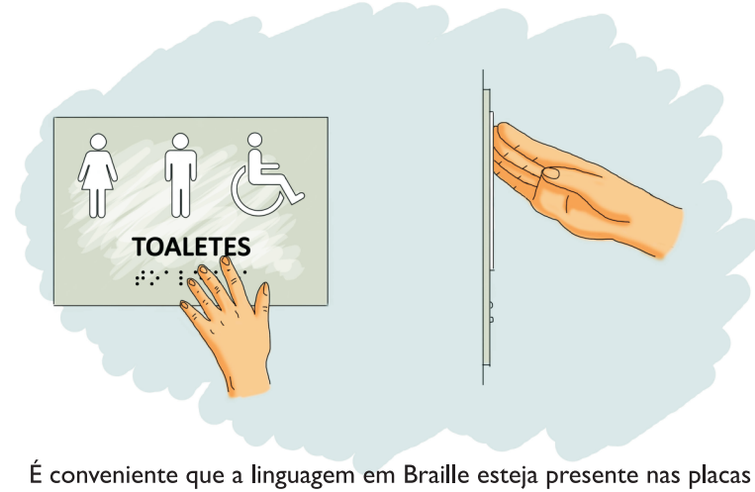
Os corredores internos devem estar adequados para tráfego das pessoas seja qual for sua necessidade de deslocamento.

4. Aplicação da sinalização

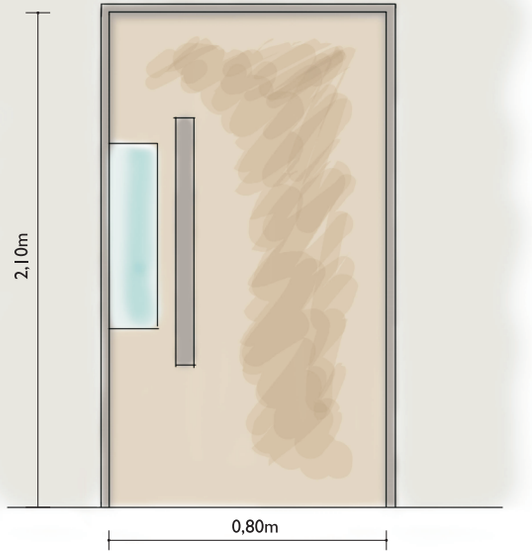
O local de aplicação da sinalização aparece como elemento de importância relevante para melhor identificação e leitura, de forma legível e adequada às necessidades de todos os que circulam pelos ambientes.



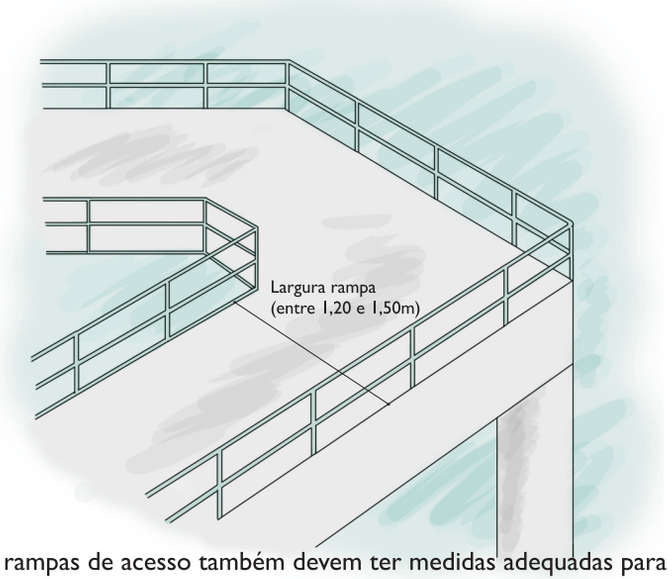
Devem ser respeitadas as normas de altura propostas pela NBR 9050 nos elementos de sinalização vertical.



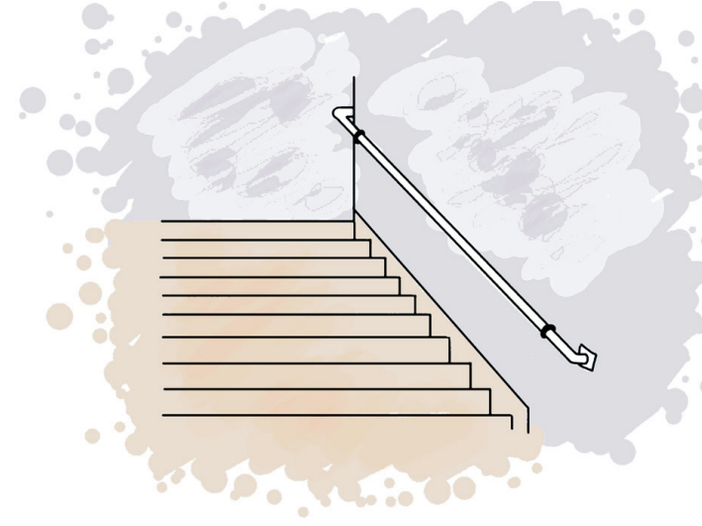
É conveniente que a linguagem em Braille esteja presente nas placas de sinalização, como forma de atender a um grupo maior de pessoas durante a transmissão das informações.



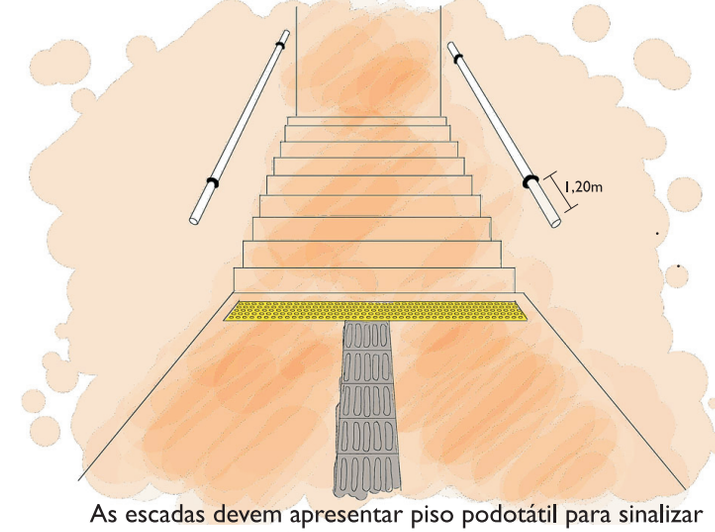
As medidas das portas devem ser respeitadas segundo a NBR 9050, com a finalidade de proporcionar a todos uma circulação independente.



As rampas de acesso também devem ter medidas adequadas para a circulação de pessoas com ou sem restrição de mobilidade.



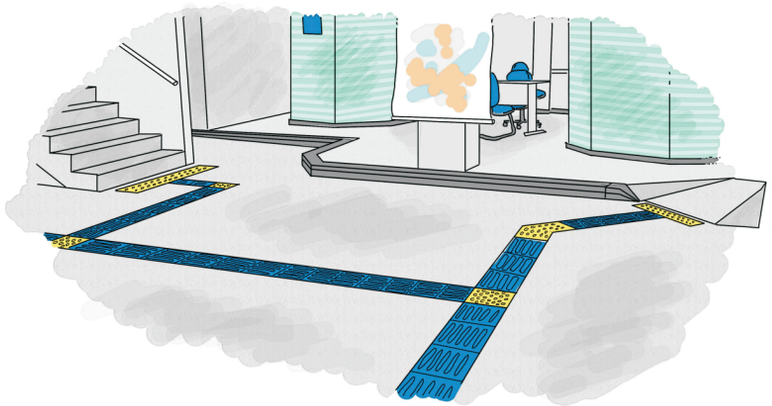
Os corrimãos devem estar sinalizados adequadamente no início e término das escadas.



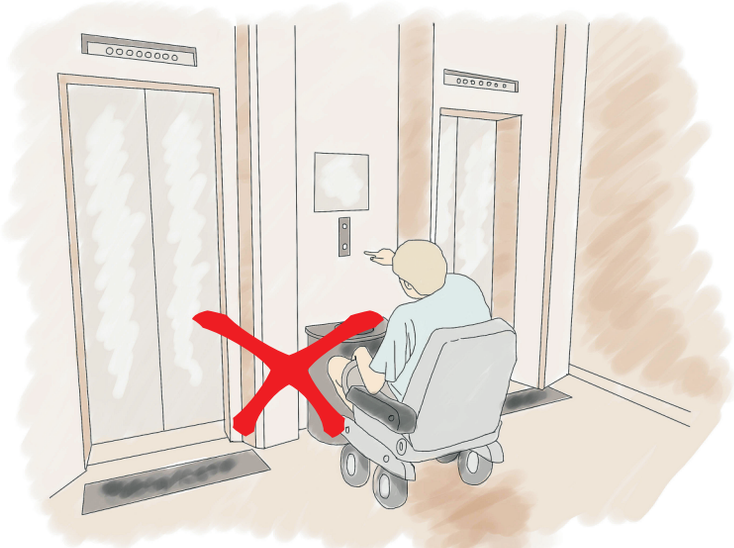
As escadas devem apresentar piso podotátil para sinalizar o início e término do acesso.

3. Circulação

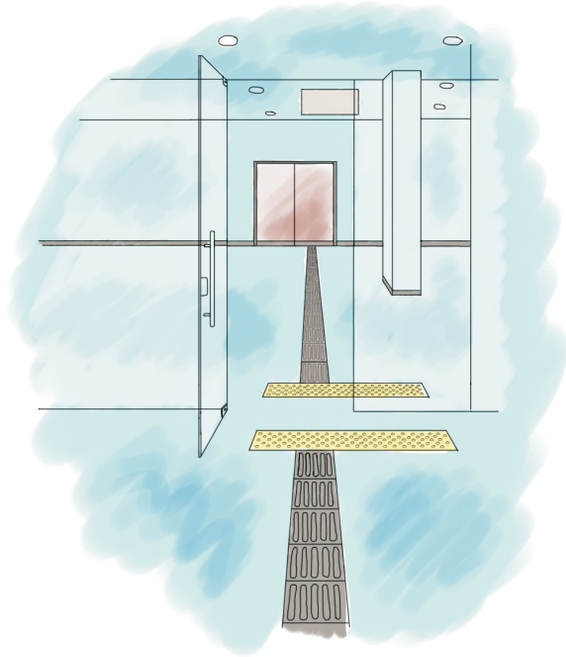
Características que facilitam a circulação nos ambientes importam por valorizar a autonomia de todos. A NBR 9050 aponta algumas questões que devem ser observadas para garantir o bem-estar de todos.



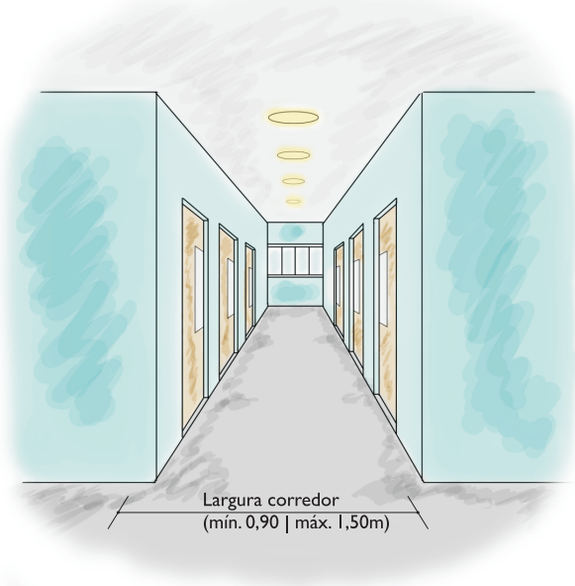
Deve apresentar piso podotátil para facilitar a circulação interna nos ambientes.



Os ambientes não devem conter barreiras que impeçam a circulação autônoma.



Os ambientes não devem apresentar ao longo da circulação piso liso ou escorregadio.



Os ambientes devem ter iluminação adequada visando a redução de acidentes.